

Sarney garante que a lei lhe permite ser Vice

31 JUL 1984

O Senador José Sarney assegurou que não existem obstáculos jurídicos para a indicação de seu nome à Vice-Presidência, na chapa do Governador Tancredo Neves, e que a decisão é uma decorrência política, resultado dos entendimentos entre a Frente Liberal e o PMDB que têm como objetivo formar a Aliança Democrática.

Sarney afirmou não ter feito qualquer postulação no sentido de ser o Vice de Tancredo, e revelou ter recebido antes convites dos presidenciáveis do PDS para com eles compor chapa e disputar a sucessão no Colégio Eleitoral. Afirma que sua posição de Senador ainda eleito pela Arena atenderá os objetivos da Frente e poderá ajudar na vitória.

Ele reagiu a possíveis resistências dentro do PMDB à sua candidatura lembrando que o que está sendo realizado é uma coligação:

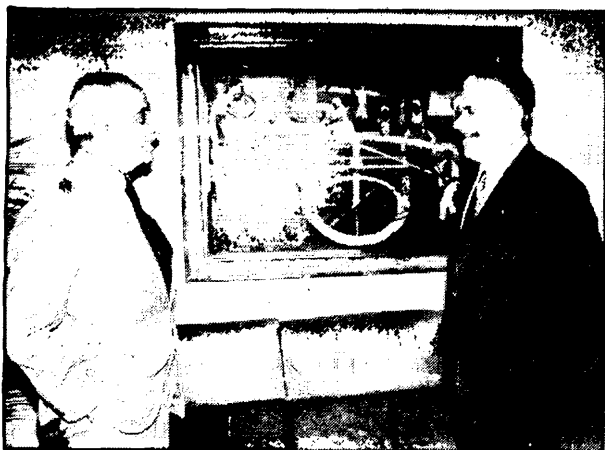
— Numa aliança, se tivermos esse tipo de comportamen-

to restritivo em relação aos nossos candidatos, comprometeremos o nosso gesto.

Sarney admite não ser possível chegar à unanimidade, mas destaca que a intenção primeira é de lutar pela unidade política em busca da pacificação nacional.

— A Frente se uniu ao PMDB, trazendo grande contingente político, em busca de conciliação e com o objetivo de fazer com que o país tenha um governo de pacificação. Nós nos dispusemos a um passo difícil, e ninguém pode fazer discriminação nesse instante, uma vez que o país precisa superar ressentimentos, promover a concórdia e, na coesão ampla, procurar resolver seus problemas de natureza política, social e econômica.

Sarney justificou a aliança da Frente Liberal com a Oposição afirmando que ela representa a demonstração dessa proposta de conciliação, através de um gesto de coragem "oferecido como solução para o país".



Sarney é recebido pelo jornalista Roberto Marinho

Magalhães denuncia campanha anti-Sarney

RECIFE — O Governador Roberto Magalhães denunciou ontem, em entrevista ao "Diário de Pernambuco", uma campanha que começa a ser articulada no Sul do País com o propósito de frustrar a indicação do Senador José Sarney para candidato a Vice-Presidente da chapa do Governador Tancredo Neves.

Esse movimento, segundo assessores de Magalhães, estaria sendo encabeçado por setores empresariais como o respaldo de alguns órgãos de imprensa e visaria a evitar a ascensão de um nordestino à Vice-Presidência da República.

Disse o Governador de Pernambuco — que é um dos líderes da Frente Liberal, a quem coube indicar Sarney como candidato a Vice na chapa de Tancredo — que as perspectivas de um nordestino na Vice-Presidência e de um Presidente nordestino no futuro "contrariam os interesses daqueles que sempre se beneficiaram do círculo vicioso da pobreza e da dependência da região".

— Mas — acrescentou ele — é bom que tal campanha exista para que possamos aprender todas as lições do atual momento político brasileiro.

Quanto à suposta inelegibilidade do Senador José Sarney por integrar partido diferente daquele a que pertence o Governador Tancredo Neves, Roberto Magalhães observou que se algum obstáculo legal impede a concretização da Aliança entre o PMDB e a Frente Liberal somente a Justiça Eleitoral tem competência para decidir a respeito.

— A Frente Liberal e a Nação dispensam a contribuição espontânea de juristas obscuros ou improvisados — disse.